

COLÉGIO CAESP – EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO
Rua Almirante Barroso, 1086 – Fone/Fax (045) 3523.2887 – CEP 85851-010
Foz do Iguaçu – PR – Brasil - www.caesp.com.br - e-mail:caesp@caesp.net

■ HISTÓRIA GERAL

■ Prof^a MÁRCIA FABIANI

marciafabiani@hotmail.com

FRENTE 1 – LIVRO 4

AULA 3

África e Ásia: A Conquista da Independência

Na passagem do século XIX ao século XX, grande parte dos continentes africano e asiático havia sido colonizada por potências europeias.

Esse fenômeno – **denominado neocolonialismo** – fez com que culturas diferentes se unissem e os países colonizados tivessem de incorporar características de seus colonizadores, como a língua.

Diversos setores da sociedade africana e asiática resistiram ao processo de colonização e lutaram pela libertação de seus países.

Entretanto, foi somente **após a Segunda Guerra Mundial** que **esses movimentos por emancipação e independência ganharam força.**



O Pós-Guerra

Ao fim da Segunda Guerra Mundial, **a luta pela independência de países da Ásia e da África ganhou dois importantes aliados: Estados Unidos e União Soviética.**



As duas nações, apesar de antagônicas na Guerra Fria, defendiam o **princípio de autodeterminação dos povos, ou seja, o princípio de que todos os povos têm direito à soberania, de se autogovernarem segundo suas próprias leis e escolas.**

Argelinos em manifestação pela independência da Argélia, 1954.

A Independência da África

Pan-africanismo

- Movimento iniciado no **século XIX** por africanos e descendentes de africanos que moravam nos Estados Unidos, Caribe e Europa.
- **Defendia uma identidade única para todos os afrodescendentes.**
- No início do século XX, membros desse movimento começaram a **criar entidades em prol da independência da África e organizar congressos e conferências para divulgar suas ideias.**

A Independência da África



Os Governos Militares

A partir de 1965, a ditadura militar foi uma realidade em diversos países africanos, **como Congo, Nigéria, Argélia, Gana e Uganda.**

Algumas ditaduras militares foram resultado da luta de poder entre grupos do próprio governo.

Outras, no entanto, foram auxiliadas pelos Estados Unidos e pela União Soviética, que tinham interesse em evitar as zonas de influência do regime adversário e em garantir para si próprios a exploração de riquezas dos territórios africanos, como diamantes e petróleo.

A África do Sul

A África do Sul tornou-se independente em 1931.

Ainda que no período 75% da população do país fosse negra, eram os brancos quem detinham o poder político-econômico na região.

Os brancos impunham à população negra uma série de restrições, como impedimento de votar e obrigatoriedade de só andar em determinadas áreas.

Em 1912, os negros organizaram o Congresso Nacional Africano (CNA), um partido político que reivindicava a igualdade racial.

Em 1948, no entanto, foi instaurada a política do *apartheid* (separação).

O Apartheid

A política do *apartheid* instituía uma série de restrições, como:

- impedia os negros de utilizar os mesmos hospitais e ônibus que os brancos;
- proibia os negros de morar nas mesmas áreas residenciais ou frequentar as mesmas escolas que os brancos;
- extinguiu o direito de voto dos negros e os impedia de participar do governo.

Crianças brincando em parque público na África do Sul em 1956. Na placa lê-se “apenas para crianças européias”.



O Apartheid

Em 1960, o CNA foi declarado ilegal e seu líder, Nelson Mandela, condenado à prisão perpétua.

A partir da década de 1970, diversas nações passaram a isolar a África do Sul, a ONU impôs sanções econômicas e políticas, o país foi expulso da Comunidade Britânica e até os atletas eram impedidos de participar de torneios internacionais.



Diante das pressões internas e externas, **em 1990 Nelson Mandela foi libertado e o CNA legalizado.**

Em 1994, o *apartheid* chegou ao fim e Mandela foi eleito presidente.

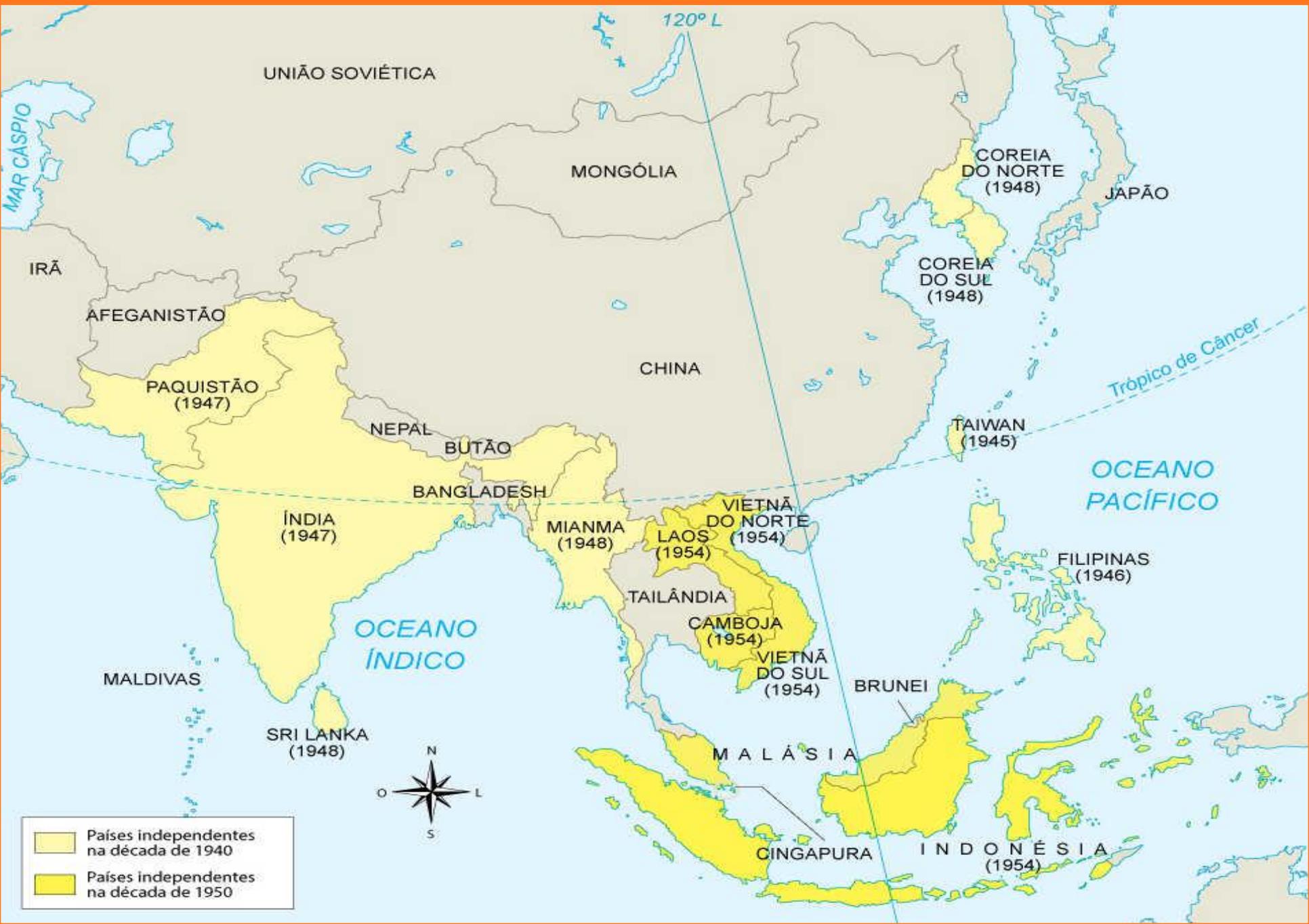
Campanha presidencial de Nelson Mandela nas primeiras eleições livres da África do Sul, 1994.

A Descolonização da Ásia

Assim como na África, a descolonização da Ásia só ganhou força após a Segunda Guerra Mundial.



A Descolonização da Ásia (décadas de 1940 e 1950)



O Caminho da Não Violência na Índia

A Índia era colônia da Inglaterra desde o século XIX.

Em 1857, no levante conhecido como Revolta dos Cipayos, setores da população indiana revoltaram-se contra a dominação inglesa, mas o movimento foi contido e os líderes executados.

Em 1919, Mohandas Gandhi liderou uma greve geral de trabalhadores indianos que abalou o domínio inglês na Índia.

Gandhi estimulava os indianos a resistirem à dominação inglesa por meio da **desobediência civil**, que na época se mostrava no boicote aos produtos ingleses e no não pagamento de impostos. **A resistência pacífica de Gandhi lhe rendeu grande prestígio popular e internacional.**

Gandhi conseguiu unificar os indianos contra a dominação inglesa.

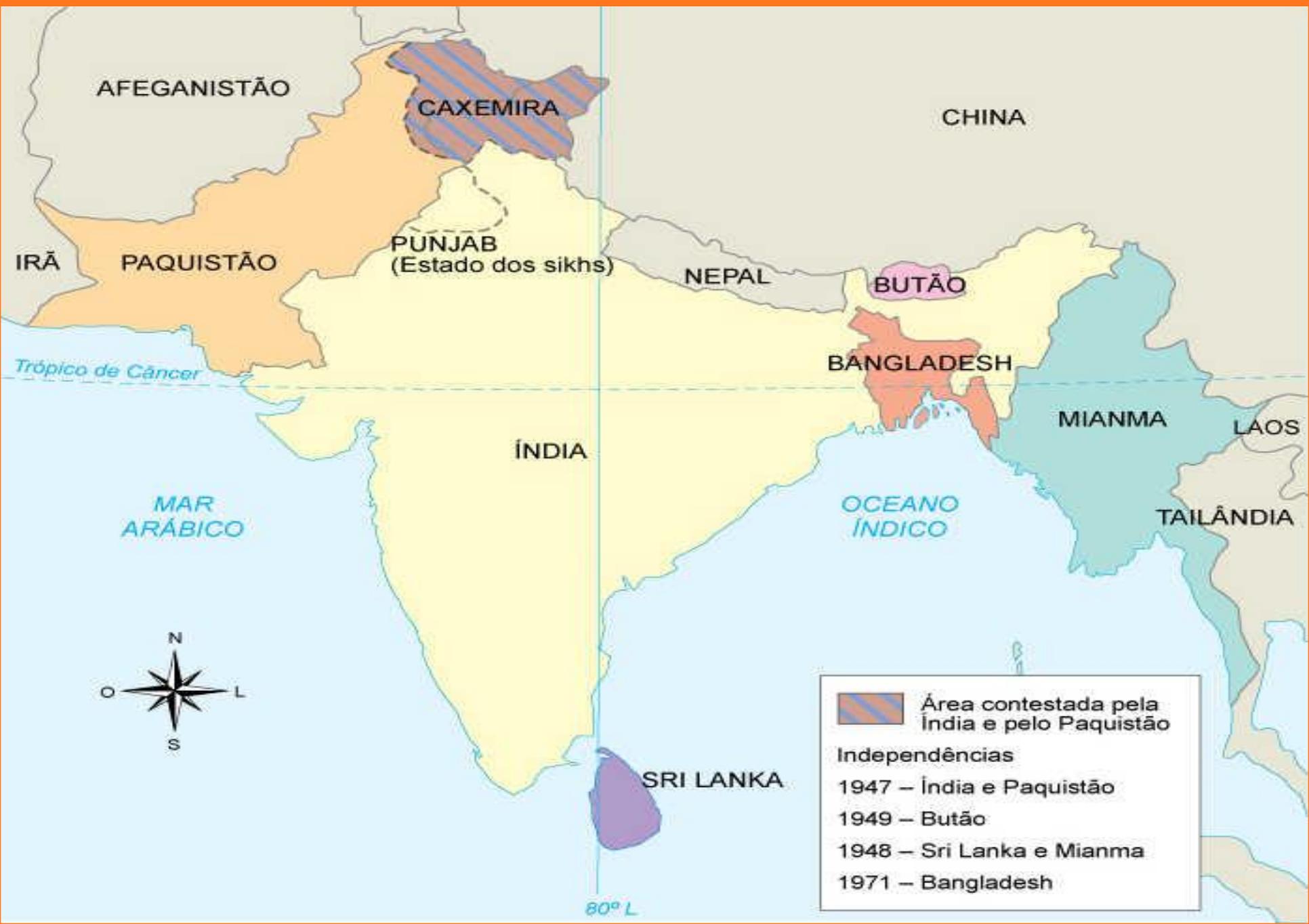
A Independência da Índia

A independência da Índia foi conquistada em 1947, mas o governo inglês estabeleceu que o território seria dividido em dois:

Índia (maioria hindu) e Paquistão (maioria muçulmana).



A Divisão do Subcontinente Indiano



A Revolução Chinesa (1949)





Russia

Kazakhstan

Mongolia

Kyrgyz

Beijing

N.Korea

Tajik

Shijiazhuang

S.Korea

Pak.

China

Huainan

Japan

Nepal

Bur.

India

Bangl.

Guangzhou

Taiwan

Burma

Macau

Laos

Thailand

Vietnam

Philippines

Os antecedentes...

- a China foi explorada abusivamente por europeus, principalmente pela **Inglaterra no século XIX.**



Revolta dos Boxers (1898-1901)

Ocorreu no final do século XIX para o início do século XX, simbolizou a insatisfação com a intromissão estrangeira, promovendo uma tentativa de derrubada dos valores ocidentais que eram impostos e a miséria que assolava a China.

despertou o descontentamento geral; mostrou que era possível pelo menos tentar lutar contra o *status quo* em que se encontravam. A chama revolucionária fora acesa, conscientizando a população de que a **DINASTIA MANCHU**, que então governava a China e apoiava a dominação internacional, era responsável pela miséria do país.



Sun Yat-Sen e a União pelo Renascimento da China

- **médico Sun Yat-Sen, considerado o patriarca da China Moderna, que fundou em 1894 a União pelo Renascimento da China, cujo programa tinha por base o nacionalismo e a modernização do país.**

- **Sun Yat-Sen foi exilado, devido à propagação de suas ideias.**



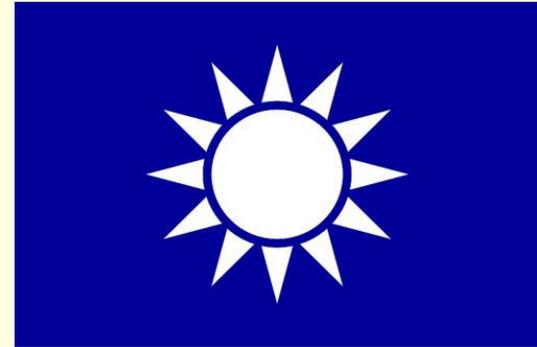
Proclamação da República Chinesa ou Primeira Revolução Chinesa

- **Revolução Xinhai (1911)- colocou fim no sistema monárquico chinês,**
- **proclamação da República da China e a deposição do último imperador Pu-Yi.**



A formação da Kuomintang

- **Kuomintang (Partido Nacional do Povo)** foi formado no contexto da proclamação da república em 1911.



Chiang Kai-SheK



- Chiang Kai-Shek foi o responsável pela unificação da China
- Se tornou o **líder da República da China em 1928.**
- Suas propostas nacionalistas excluía o povo do poder e reforçava a ocidentalização da sociedade.

- em 1921 foi criado o Partido Comunista Chinês.

- Até meados da década de 20 não houveram muitos atritos entre o Kuomintang e o PCC, que crescia de forma exponencial.

- A ausência de atritos estava relacionada a uma necessidade comum, que era a autonomia frente às potências ocidentais , resultando em uma **Frente única contra o imperialismo e o poder dos “senhores da Guerra”**



Em 1949, Mao realiza uma grande ofensiva que levou à fuga de Chiang kai-Shek

e seus aliados para a ilha de Formosa (Taiwan) onde estabeleceram um governo apoiado pelos E.U.A.

Mao Tse Tung assume o governo da China Ocidental.

Era o início da República Popular da China.







Maoísmo

- Mao Tse Tung, líder da Revolução, **adaptou a teoria marxista para o contexto chinês.**
- A China era uma imensa nação, agrícola, com a maior parte da população empobrecida e vivendo na zona rural.
- **Mao contemplou essa realidade agrária, dirigindo o movimento para esse setor.**
- **Defendeu a preservação da cultura nacional e ao mesmo tempo propagou as ideias internacionalistas do marxismo, como a luta de classes.**



中国人民解放军是毛泽东思想大学校

As realizações da República Popular da China

- Instalação de um regime ditatorial
- Perseguição aos membros da Kuomintang
- “Tribunais do Povo”- responsáveis pelo julgamento dos grandes proprietários.
- A partir de 1952 começa o processo de estatização completa da economia.
- Aproximação diplomática com a URSS
- Investimentos na economia foram realizados através de empréstimos concedidos pela URSS.
- Criação de Planos Quinquenais para impulsionar o desenvolvimento da indústria pesada, conseguindo altas taxas de crescimento da economia.
- Criação de cooperativas e coletivização de pequenas propriedades.
- Fim da liberdade de expressão, censura rígida.

巴黎公社就是工人阶级夺取政权。 1871



巴黎公社万岁

纪念巴黎公社一百周年

Grande Salto Para Frente



- **A decisão de Mao Tse-Tung de adotar o “Grande Salto para Frente”** decorreu da percepção de que o modelo stalinista de desenvolvimento era inadequado para a China;
- **O desenvolvimento agrícola** passou a ser privilegiado com grandes obras de drenagem e irrigação.
- **Era preciso acabar com a fome na China**
- **Desconcentração da produção industrial**
- **Investimento de infra-estrutura, construção de estradas**

O rompimento com a URSS

- Em 1960 Mao Tse-Tung rompe oficialmente com a URSS.
- Vários fatores contribuíram para esse acontecimento, dentre eles **as discordâncias ideológicas e o não-fornecimento de armas atômicas para os chineses, conforme o prometido por Krushev.**

A Revolução Cultural Chinesa (1966-1976)

- **trabalho de manipulação ideológica, dá-se o nome de “Revolução Cultural”;**
- Incitou um culto a sua figura, a rejeição aos valores burgueses e individualistas e aos velhos costumes
- Surgimento **dos Guardas Vermelhos**, voluntários responsáveis por monitorar a sociedade, extirpando elementos opositores
- **Culto ao Livro Vermelho**, que continha toda a ideologia e os rumos propostos por Mao

O fim da Revolução Cultural

- **A Revolução Cultural chegou ao fim em 1976 com a morte de Mao;**
- Deng Xiaoping assume o comando da China



到大风大浪中去锻炼

DAO DAFENG DALANG ZHONG QU DUANLIAN

